





EXPEDIENTE	
Director—OSCAR ROSAS	
Mediador—Administrador e Oficina—Rua Praia Grande, 10	
Assinatura—MANOEL FILHO	
CAPITAL	
Ano..... 248000	
Hemocrite..... 128000	
Ano..... 248000	
Hemocrite..... 128000	
ESTRANGEIRO	
Ano..... 36000	
As assinaturas e anotações são pagas diariamente.	

# As medidas oficiais contra a crise

O sr. Sampaio Corrêa esteve há dias no palácio do Catete em conferência com o dr. Epitácio Pessoa sobre a situação financeira que atravessa o nosso país.

Fazida essa conferência, à qual também assistiu o sr. Alvaro de Carvalho, soube-se que ficou com binado com o sr. Presidente da República que o sr. Sampaio Corrêa apresente ao Senado, um projeto, consubstanciando várias medidas tendentes a melhorar a situação.

O governo dará como garantia, provisoriamente, aos nossos banqueiros em Londres, para os saques que tivermos de realizar o depósito ouro da Caixa da Conversão. Esses saques poderão ser liquidados quando houver inflação de letras no mercado, provenientes da exportação, sem tocar, no entanto, no ouro da Caixa para efeito de saques.

O governo ficará também autorizado a caucionar os títulos relativos ao convenio comercial assinado com a Itália, títulos esses representados em dólares, com endoso do Banco Italiano de Desconto, Banco de Roma e do Guaranty Trust. Será mais uma parcella em ouro, que terá o governo para enfrentar a baixa da taxa canabial, como fez com o café.

O governo adotará medidas que visem desenvolver o consumo nos mercados estrangeiros, de artigos nossos, principalmente do assucar, cacau, pelas e arroz.

Serão provisoriamente sustadas as encoroadas feitas pelo Brasil no exterior, no intuito de evitar-se a ráquia de novas sommas ouro de paz, as quais serão empregadas para desafogar o mercado cambial.

## Associação Commercial

A Associação Commercial de Florianópolis, recebeu o seguinte telegramma:

Mercado Rio 20 a 20 Junho 921: aguardante, 400 Milreis 1000 a 2000; a/c, 400 Milreis 110 a 170; alínia, 1000 a 9500; arvor, 10 kr. bilhão primeiros 450 a 46, de segundo 300 a 350, branco da moeda 200 a 240, raiado ou norte 100 a 20, sempre 150 a 200; barra, k. de P. Almeida 12000 a 20, da Laguna 10000 a 10000, da Niterói 10000 a 20000, Ministro e Presidente 10000 a 20000; bolanha, k. 1000 a 8000; farinha mandioca de P. Almeida, 40 kr. 20000 a 120, da Laguna 20000 a 30000; farinha de trigo, 40 kr. 44000 a 47000; leite preto, 200 a 270, branco 300 a 400; amendoim, 20 kr. 240, festejado 300, mordido 20 kr. 200; feijo, com corda 10000 a 20000 a 30, feijo, 10000 a 20000, feijo da Ria, especial, 300 a 400, superto 200 a 250, bonito 100 a 240; mani, 62 kr. amendoim 130 a 120000; sal, 60 kr. 95 a 98000; teipoca, k. 5700 a 6000; tecido comum, k. 10000 a 15000; fumeiro, 25000 a 26000; xarope, k. manias do Rio Grande 15700 a 20000; Minas e S. Paulo 10000 a 15000; algodão, entradas em 1 Junho 26671 fardos, saídas 297, stock 26576; café em 1 Junho, entradas 10500, saídas 7400, stock 1016510, preços por arroba tipo 2 19000 a 19000, k. 3, 19000 a 19000, 1 120000 a 180, 16 18000 a 18000, 7 170000 a 180, associado, preço k. branco cristal 3000 a 3000, branco azulina não ha, seguido jeto \$420 a \$400; Demersa \$400 a \$420, mascavinho \$340 a \$400.

Na conformidade do requerimento desse Republicano, os fármacos que, por despacho da Junta Commercial foram arquivados na Secretaria, durante o mês de Junho, ficam, os contratos e alterações das sociedades comerciais abaixo declarados:

Comunicação

De Aloysio Bressanini e José Zipp Junior, brasileiros, ambos solidários para o comércio e importação da indústria de mercearia e confeitos, na praça de Itapuã, com o capital de 20.000,00 reais, fundado em 3 de Fevereiro do anno corrente.

Da firma Arthur Costa & Cia estabelecida em Joinville, todos sócio-dadores os mesmos sócios, Dr. Lauro de Oliveira Baptista, América Baptista Lobo, Lourenço Baptista Battistella da Silva e Juracy de Oliveira Baptista, devidamente autorizadas, com o capital de 25.000 cada uma das 13 e de 24.0000 a 26.0000 adquiridas por conta da firma Dr. Arthur Pereira da Costa, que fica com o seu capital reduzido a 12000000.

Secretaria da Junta Commercial em 1 de Julho de 1921.

José Teotonio  
Secretário

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Concessão para provimento de legado de Agente Fazendário do Imposto de Consumo

De ordem do sr. dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal do Estado, Nacional, Presidente do conselho para provimento de lugares de Agentes Fazendários do Imposto de Consumo, faço público que, no dia 7 de corrente mês, às 10 horas, em uma das salas da Legião Artes e Ofícios, situada na Praça da Matriz, inscrever-se-á para primeira turma, para prova oral de francês, conforme relação abaixo:

1 Dilemundo Duarte Cox, 2 Luiz de A. Andrade Carvalho, 3 Benedito Sotomayor Barros, 4 Moysés Camargo, 5 Heitor Salomão Pereira,

6 Lauro Madienes Demoro, 7 Celso Liberato, 8 Pedro João de Gonçalves, 9 Alfredo Xavier Vieira, 10 Bruno Eugenio Müller, 11 José Acciatio Soares Moreira Filho, 12 João Gentil da Costa Henriques,

13 Eustáquio Mendes, 14 José Gonçalves Melchior de Souza, 15 Rubens Rego Serra Martins, 16 Cassio da Luz Abreu, 17 Lafayet-

# Indigestão

## N'ESTE CASO PRECHAMOS TOMAR A MAGNESEDA BISCUADA

Não vos importe quantos comentários tenham feito uso nem ressalvado, tomai a Magneveda Biscauda, quando sentirdes a dor e obteireis alívios dentro de tres minutos.

A Magneveda Biscauda é eficaz e indolor, sendo rápidos os seus efeitos, pois que neutraliza os ácidos que são a causa do vosso mal estar.

Tende sempre ao alcance um vido de Magneveda Biscauda e assim conforme as instruções e convencer-vos-eis que podeis aliviar vos de tudo que vos apetecer senão vos incomodado. Muitas pessoas que sofrem de dyspepsia há alguns anos dizem que, devido à Magneveda Biscauda deixaram a dieta e que actualmente comem de tudo sem receio.

A Magneveda Biscauda é vendida tanto em pó como em comprimidos e os médicos dizem que é anti-acide e o correctivo dos alimentos que faz encher o que é indigesto.

## Kermesse em benefício da viúva e filhos de Donato Costa

Um grupo de amigos do indito Donato Costa, resolveu realizar em 17 de Julho vindouro nos salões do Club de Regatas «Aldo Luiz», cedido pela sua Directoria, uma kermesse em benefício da viúva e filhos daquela conterrânea.

A comissão confia que as exmas. famílias, reconhecendo na justiça desse auxílio, que se quer prestar a uma família que se encontra na mais extrema miseria, venham ao encontro do appello que ora se lhes faz, enviando qualquer dadiava para o escrivório do sr. Elycio Simões, 6 rua Joaquim Pedro.

Antonio Coelho Pinto, Alcides Tolentino de Souza, Dr. Cid Campanha, Dr. Carlos Corrêa, Capitão Flaviano Gaudio, Pompeu Pereira Brasto, Ary Tolentino de Souza, Pompeu Luz Filho, Elycio Simões.

# EDITAES

## EDITAIS

Na conformidade do requerimento desse Republicano, os fármacos que, por despacho da Junta Commercial foram arquivados na Secretaria, durante o mês de Junho, ficam, os contratos e alterações das sociedades comerciais abaixo declarados:

Comunicação

De Aloysio Bressanini e José Zipp Junior, brasileiros, ambos solidários para o comércio e importação da indústria de mercearia e confeitos, na praça de Itapuã, com o capital de 20.000,00 reais, fundado em 3 de Fevereiro do anno corrente.

Da firma Arthur Costa & Cia estabelecida em Joinville, todos sócio-dadores os mesmos sócios, Dr. Lauro de Oliveira Baptista, América Baptista Lobo, Lourenço Baptista Battistella da Silva e Juracy de Oliveira Baptista, devidamente autorizadas, com o capital de 25.000 cada uma das 13 e de 24.0000 a 26.0000 adquiridas por conta da firma Dr. Arthur Pereira da Costa, que fica com o seu capital reduzido a 12000000.

Secretaria da Junta Commercial em 1 de Julho de 1921.

José Teotonio  
Secretário

Delegacia Fiscal do Tesouro

Nacional no Estado de Santa

Catarina

Concessão para provimento de lugares de Agentes Fazendários

do Imposto de Consumo

De ordem do sr. dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal do Estado, Nacional, Presidente do conselho para provimento de lugares de Agentes Fazendários do Imposto de Consumo, faço público que, no dia 7 de corrente mês, às 10 horas, em uma das salas da Legião Artes e Ofícios, situada na Praça da Matriz, inscrever-se-á para primeira turma, para prova oral de francês, conforme relação abaixo:

1 Dilemundo Duarte Cox, 2 Luiz de A. Andrade Carvalho, 3 Benedito Sotomayor Barros, 4 Moysés Camargo, 5 Heitor Salomão Pereira,

6 Lauro Madienes Demoro, 7 Celso Liberato, 8 Pedro João de Gonçalves, 9 Alfredo Xavier Vieira, 10 Bruno Eugenio Müller, 11 José Acciatio Soares Moreira Filho, 12 João Gentil da Costa Henriques,

13 Eustáquio Mendes, 14 José Gonçalves Melchior de Souza, 15 Rubens Rego Serra Martins, 16 Cassio da Luz Abreu, 17 Lafayet-

ornecido em partes iguais por todos os sócios, sob a firma de Mendel & Cia.

Dito de Miguel T. Atherton e Syriac T. Atherton, ambos gregos solitários, para o comércio de secos e molhados, neuma preça à rua Conselheiro Maia n.º 20, com o capital de 4.000000, fornecido em partes pelos mesmos sócios, sob a firma de Syriac T. Atherton & Irmão.

Dito de Christianino Schatzl e Sylvino Schultz, brasileiros, ambos solidários, para o comércio de secos e secos molhados, podendo explorar qualquer outro ramo que convenha, na praça de Maia, com o capital de 10.000000, dividido em partes iguais, sob a firma de Schulz & Irmão.

Dito de Alfredo Marquardt e Oswaldo Marquardt, brasileiros, ambos solidários, para o comércio de fabricação de tecidos de meia, na praça de Joinville, com o capital de 30.000000 fornecido em partes iguais pelos mesmos sócios, sob a firma de Irmãos Marquardt.

Dito de José Procopiak e Antônio Procopiak, brasileiros, solidários, para o comércio de secos e molhados, fazendas, amarrinhos, ferragens e outros gêneros que convenham, na praça de Maia, com o capital de 20.000000, sob a firma de J. Procopiak & Irmão.

Dito de Luiz Nialazzi, italiano e Benjamin Nialazzi, brasileiro, para o comércio de secos e molhados por atacado e avarejo, na praça da Laguna, a rua Gustavo Richard n.º 100, com o capital de 5.0000000 e pelo 1º sócio 5.000000 e pelo 2º 1.5000000, sob a firma de Luiz Nialazzi & Filho.

Dito de Oswaldo Dieffenbach e Mathias Staedele, alemães, sociedade de capital e industrias para o comércio de tecidos de meia, na praça de Blumenau, com o capital de 10.000000 fornecido pelo 1º sócio, solidário sob a firma de Dieffenbach & Cia.

Dito de Luiz Nialazzi, italiano e Benjamin Nialazzi, brasileiro, para o comércio de secos e molhados, fazendas, amarrinhos, ferragens e outros gêneros que convenham, na praça de Blumenau, com o capital de 10.000000 fornecido pelo 1º sócio, solidário sob a firma de Luiz Nialazzi & Filho.

Dito de Oswaldo Dieffenbach e Mathias Staedele, alemães, sociedade de capital e industrias para o comércio de tecidos de meia, na praça de Blumenau, com o capital de 10.000000 fornecido pelo 1º sócio, solidário sob a firma de Dieffenbach & Cia.

Dito de Ezequiel Kastell e Cia, estabelecida em Porto União, retira-se o sócio solidário Francisco Ricardo Speli, em 17 de Junho de 1918, ficando o capital de 10.000000, contagiando a mesma sociedade em pleno vigor constante das respectivas cláusulas do contrato de 3 de Fevereiro do anno corrente.

Da firma Arthur Costa & Cia estabelecida em Joinville, todos sócio-dadores os mesmos sócios, Dr. Lauro de Oliveira Baptista, América Baptista Lobo, Lourenço Baptista Battistella da Silva e Juracy de Oliveira Baptista, devidamente autorizadas, com o capital de 25.000 cada uma das 13 e de 24.0000 a 26.0000 adquiridas por conta da firma Dr. Arthur Pereira da Costa, que fica com o seu capital reduzido a 12000000.

Secretaria da Junta Commercial em 1 de Julho de 1921.

José Teotonio  
Secretário

Delegacia Fiscal do Tesouro

Nacional no Estado de Santa

Catarina

Concessão para provimento de

lugares de Agentes Fazendários

do Imposto de Consumo

De ordem do sr. dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal do Estado, Nacional, Presidente do conselho para provimento de lugares de Agentes Fazendários do Imposto de Consumo, faço público que, no dia 7 de corrente mês, às 10 horas, em uma das salas da Legião Artes e Ofícios, situada na Praça da Matriz, inscrever-se-á para primeira turma, para prova oral de francês, conforme relação abaixo:

1 Dilemundo Duarte Cox, 2 Luiz de A. Andrade Carvalho, 3 Benedito Sotomayor Barros, 4 Moysés Camargo, 5 Heitor Salomão Pereira,

6 Lauro Madienes Demoro, 7 Celso Liberato, 8 Pedro João de Gonçalves, 9 Alfredo Xavier Vieira, 10 Bruno Eugenio Müller, 11 José Acciatio Soares Moreira Filho, 12 João Gentil da Costa Henriques,

13 Eustáquio Mendes, 14 José Gonçalves Melchior de Souza, 15 Rubens Rego Serra Martins, 16 Cassio da Luz Abreu, 17 Lafayet-

te de Azevedo Carvalho, 18 Oswaldo Coelho de Sá, 19 Francisco Peixoto Oliveira de Oliveira, 20 Ony da Gamboa Lobo d'Eça, 21 Francisco Figueiredo, 22 Francisco Leopoldo Castanho, 23 Miguel Sayas, 24 João d'Albuquerque Bello.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina, Florianópolis, 7 Julho de 1921.

Maximiliano Freyssen, Secretário do concurso

Fallencia de Castilhos França

## Aviso

Da ordem do mortíssimo Juiz de Direito da Comarca da Capital, feito público que a assembleia dos credores da massa falida de Castilhos França foi adiada para o dia 7 do corrente mês, às 13 horas, na sala das audiências.

Florianópolis, 4 de Julho de 1921.

O Escrivão

José Garcez Junior

## FALLENCIA DE CASTILHOS FRANÇA

### Aviso aos interessados

Pelo presente e de acordo com o que dispõe o art. 139, § 2º da Lei n.º 2024, de 17 de Dezembro de 1908, faço público que a assembleia dos credores da massa falida de Castilhos França em meu cargo, no dia 7 de Julho, às 13 horas, na sala das audiências, no Juizado da Fazenda, em Joinville, em que é recusante a Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Anglo Sul Americana, pelo que e pelo presente ficam os interessados avisados desse aviso e que podem oferecer suas contestações ou alegações que entendam, no prazo de cinco dias a contar da data da publicação deste.

Florianópolis, 6 de Julho de 1921.

O Escrivão

José Garcez Junior

O Engenheiro Adolpho Breuer, comissionado da Diretoria do Tesouro do Estado, em Araranguá, faz público para conhecimento dos interessados que, em virtude do contrato celebrado entre o Governo do Estado e o sr. Vantane Margotti, afim do pagamento de encheria de uma obra de dragagem, marcos, a 10 de Julho p. v. para, às 12 horas da tarde, no momento do sr. Antônio José Trajano, sócio no sócio no segmento distrital desse município de Araranguá, em condição pública das terras, a despejo de terras devolutas, citadas no logradouro denominado Praia Grande e região ao norte da mesma.

São considerados a compensar suas perdas e danos que possam sofrer, os proprietários das terras devolutas e seus sucessores, e também os que possam ser criados ou criadas a partir de suas propriedades.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

Em caso de ocorrência de alguma ocorrência que impeça a execução da obra, o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado de maneira rigorosa.

É para示意ar, levando a presente a quem quer que seja, que o mesmo deve ser observado e praticado

# PONTO FINAL

## NOTICIAS DE ULTIMA HORA

### Para o Centenario

#### VISITA DO DR. EPITACIO

Rio, 6 O dr. Epitácio Pessoa Presidente da República, visitou o escritório das oficinas da comissão de Centenário.

Examinando cuidadosamente os adiantadíssimos trabalhos, retratou-se satisfeito.

### Reforma das caias econômicas

Rio, 6 Na Câmara o deputado Andrade Bezerra justificou largamente a necessidade de execução da reforma das caias econômicas e defendeu calorosamente as feiras livres, demonstrando os bons resultados.

### Desmentido

Rio, 6 A Legação da Grécia denunciou os telegrammas de derrotas e

### Governo Municipal

Lancamento dos impostos sobre cerca-de-arame e vivas, terrenos não edificados, bocas de Jacaré, cartazes, letreros, anúncios, placas e latais, preços em ruas — viva-se bem barato, passos estragados — dívidas não constituidas nos locais onde a Superintendência já collocou os muretos, etc.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos das disposições dos artigos seguintes — 5, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917; 9, 10 e 12 da Lei n. 416, de 26 de Outubro de 1916, e Tabela J, anexa à Lei Orçamentária vigente, — faço publico que se vai proceder ao lançamento dos impostos acima citados, e a que se referem as mencionadas disposições, dentro do patrimônio urbano propriamente dito. — Assim todo e qualquer proprietário, comecem este etc. — ainda não arrendado, ficará sujeito ao respectivo imposto, do qual se dará o componente neto citado e arrendado pelo encargado encarregado, onde constará a taxa e a época do pagamento, — bem como o prazo final para as devoluções redimíveis.

Superintendência Municipal de Florianópolis, em 5 de Maio de 1921.

Oficial Impórter

Manoel Esperidião de Lemos

### Governo Municipal

Continuação da 5ª. comissão dos impostos de consumo e impostos e sobre impostos de mercadorias, sobreimpôts, veículos e taxas consulentes

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento das imposições que, durante o corrente mês, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, se procede à cada Superintendência de cobrança dos impostos de alvará e consumismo de negócios, serviços, veículos e taxas consulentes, correspondente ao 2º. semestre do corrente exercício, sendo a taxa mínima cobrada de acordo com a Tabela anexa à Lei 261, de 12 de Janeiro de 1917 ou combinada com o Art. n. 16, da Lei 441, de 27 de Outubro de 1917.

É contribuinte que não satisfizer o seu débito dentro de prazo nome, fica sujeito à multa de 10% decorridos 6 dias sem desconto, elevada a 15% por cada dia que passar.

Tesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 1 de Julho de 1921.

Antônio Coelho Pinto,  
Tesoureiro

### FALLENIA DE JOÃO ZIERHOLD

O deus Amadeu Felipe de Leme,

Juiz de Direito do comércio de

Blumenau, na forma da Lei.

Pago saber a todos que o presente

edital virem que, por sentença por

atrocidades dos gregos na Ásia Menor.

Acrecenta que o exército grego é civilizado, foi instruído pelos franceses e combate, confiante, contra a barbaria, apesar da campanha dos seus antigos aliados.

### Campamento Sul Americano

### A Confederação vai organizar um scratch

Rio, 6 Devido à atitude da Associação Paulista, que resolveu não conceder jogadores, a Confederação trabalha para organizar um scratch composto de curiosos, gaúchos e especialmente, paranaenses.

O treino do scratch começará ainda na semana corrente.

### Ratificação de Tratado

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.

Porto Alegre, 5 O governo ratificou o tratado de paz com a Alemanha.